8818 - Veredito sobre rezar em momentos em que a oração é proibida

Pergunta

Um dos meus amigos, que é muito pontual em oferecer a oração, foi visto a rezar algumas vezes mesmo quando o sol se está a pôr. Ele é da opinião de que orar ao pôr-do-sol ou nascer-do-sol não é um pecado e que pode ser apenas makruh. Eu disse-lhe que oferecer a oração ao pôr-do-sol ou nascer-do-sol não é permitido e também pode ser considerado pecado. Porque para haver distinção dos não muçulmanos, não nos foi permitido oferecer a oração nestas horas.

Por favor, diga se oferecer a oração ao pôr-do-sol ou nascer-do-sol é makruh ou um pecado e por que.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

É mustahab fazer orações nafil em todos os momentos, exceto nos momentos em que rezar não é permitido.

Estes momentos são de depois da oração do Fajr até o sol nascer até à altura de uma lança; a partir do meio-dia até depois do sol já passar seu apogeu, que é ao meio-dia por cerca de cinco minutos antes do sol atingir o seu apogeu; e depois da oração de 'Asr até o sol se pôr. O que se entende aqui é a oração que cada pessoa faz por si mesma; uma vez que esta rezou 'Asr, torna-se haram para ela orar até que o sol se ponha, a não ser em casos específicos, quando não é haram. Veja a questão nº 306 .

A razão pela qual esta (a oração nesses momentos) não é permitida é evitar qualquer semelhança aos kuffar que se prostrampara o sol quando este nasce, como uma saudação e para expressar sua alegria, e eles prostram-se para ele quando ele se põe como uma despedida. O Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) fez questão de pôr um fim a todas as coisas que

pudessem levar a shirk, ou que pudessem envolver qualquer semelhança com os mushrikin. No que diz respeito à proibição de rezar quando o sol está perto de seu auge, é porque este é o momento em que o fogo do inferno se intensifica, como foi relatado pelo Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), entãonós devemos abster-nos de orar nesses períodos.

Resumido das fatwas de Shaykh Ibn 'Uthaymin, 1/354